

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE RIO LARGO

Tâmara Moraes Bastos¹

Instituto Federal de Alagoas – IFAL Campus Rio Largo

tamara.bastos@ifal.edu.br

Eduardo Henrique Omena Bastos²

Instituto Federal de Alagoas – IFAL Campus Maceió

eduardo.bastos@ifal.edu.br

Silvânia Maria da Silva Santos³

Instituto Federal de Alagoas – IFAL Campus Rio Largo

silvaniamss10@gmail.com

Aline Cristina dos Santos³

Instituto Federal de Alagoas – IFAL Campus Rio Largo

aline.santos12329@gmail.com

Aristóteles Peixoto Barros³

Instituto Federal de Alagoas – IFAL Campus Rio Largo

aripbarros@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O descarte inadequado de resíduos sólidos, potencialmente reciclados, pode gerar danos ao meio ambiente, uma forma de minimizar esse dano é adotar coleta seletiva com posterior processamento. **Objetivo:** Esta pesquisa visou orientar e promover ações práticas voltadas ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com estudantes de escolas públicas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no período de março a novembro de 2017, em escolas públicas na cidade de Rio Largo. Para a realização do projeto foram elaboradas palestras sobre sustentabilidade e firmada uma parceria com a empresa recicladora Maceió Pet Reciclagem. Os resultados foram avaliados por meio de questionário de satisfação aplicado aos discentes. **Resultados:** Foram atendidos 194 estudantes da Escola Municipal Marieta Leão e Escola Estadual Santos Dumont. Os discentes foram orientados sobre práticas sustentáveis e acerca do projeto, que tinha como objetivo coletar garrafas PET para aproveitamento pela empresa parceira, em contrapartida, a escola receberia brindes, como materiais de lazer, para serem usufruídos por todos da comunidade escolar. A totalidade dos estudantes entrevistados se mostrou “muito satisfeito” com a

¹ Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental – UTIC. Docente do Instituto Federal de Alagoas – Campus Rio Largo.

² Especialista em Design Estratégico pelo Centro de Ensino Superior de Maceió – CESMAC. Docente do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió.

³ Discente do Curso Técnico em Informática para a Internet do Instituto Federal de Alagoas – Campus Rio Largo.

realização do projeto na sua escola. **Conclusão:** As práticas ambientais devem estar presentes no ambiente escolar, principalmente as de sustentabilidade, que apresentaram ótima adesão por parte dos discentes.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos sólidos; escolas públicas; reciclagem.

ABSTRACT

Introduction: Improper disposal of solid waste, potentially recycled, can cause damage to the environment, a way to minimize this damage is to adopt selective collection with further processing. **Aim:** This research aimed to guide and promote practical actions aimed at Solid Waste Management, with public school students. **Method:** This is an experience report, developed in the period from March to November of 2017, in public schools in the city of Rio Largo. To carry out the project on sustainability lectures were prepared and signed a partnership with recycling company *Maceió Pet Reciclável*. The results were evaluated through a satisfaction questionnaire applied to students. **Results:** 194 students from the Marieta Leão Municipal School and the Santos Dumont State School were attended. The students were guided about sustainable practices and about the project, which aimed to collect PET bottles for use by the partner company, in contrast, the school would receive free gifts, as leisure materials, to be enjoyed by everyone in the school community. The totality of the students interviewed was "very satisfied" with the project in their school. **Conclusion:** Environmental practices should be present in the school environment, especially those of sustainability, which presented great adherence on the part of the students.

Keywords: Solid waste management; public schools; recycling.

1. INTRODUÇÃO

A cultura do descartável tem levado a um aumento significativo de resíduos sólidos, e frente a esses desafios, as autoridades brasileiras têm sido desafiadas a pensar práticas sustentáveis para gerenciar os resíduos sólidos produzidos nas Instituições Públicas. Para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa (2018), o gerenciamento de resíduos sólidos é o processo sustentável para lidar com os lixos produzidos, incluindo a coleta, acondicionamento, processamento, armazenamento, reciclagem, transporte, tratamento e disposição final destes resíduos. Considerando que os resíduos sólidos podem veicular microrganismos causadores de doenças, o seu gerenciamento deve contemplar as boas práticas sanitárias em todas as etapas, visando à proteção da saúde pública e do meio ambiente (Anvisa, 2018).

Uma das etapas do gerenciamento dos resíduos é a reciclagem, que consiste na coleta, separação e processamento de materiais recicláveis para serem “usados como matéria-prima na manufatura de novos produtos” (Schroeder & Margarida, 2014). Os resíduos plásticos estão elencados no rol dos materiais potencialmente recicláveis e que são danosos se descartados no meio ambiente, pois demoram muito tempo para se degradar e geram gases tóxicos quando queimados. A reciclagem desses materiais

diminui o impacto ambiental, mas para que seja efetiva é necessário investimentos na coleta seletiva e no mercado para o produto reciclável (Gonçalves-Dias & Teodósio, 2006).

A maior parte dos resíduos urbanos recicláveis no Brasil é formada por plásticos e apenas 17% dos municípios do Brasil possuem coleta seletiva, atendendo 13% da população, através da coleta porta a porta, Cooperativas e Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) (Compromisso Empresarial para a Reciclagem [CEMPRE], 2015). Diante da urgente necessidade de modificar hábitos danosos ao meio ambiente e à sociedade, e pensar práticas mais sustentáveis, essa pesquisa teve objetivo a construção de boas práticas ambientais por meio de palestras e campanhas de reciclagem desenvolvidas nas Escolas Públicas de Rio Largo.

2. MÉTODO

Esta pesquisa é um relato de experiência proveniente do projeto de extensão “Gerenciamento de Resíduos Sólidos no IFAL e Ações Socioambientais em Escolas Públicas da Cidade de Rio Largo”, desenvolvido no período de março a novembro de 2017.

Rio Largo é um município da região metropolitana de Maceió, sendo o 3º mais populoso do Estado de Alagoas, com uma população estimada de 75 mil pessoas, mas apenas um terço do seu território tem saneamento adequado. Possuía 54 escolas municipais e oito escolas estaduais, com 17 mil estudantes matriculados (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], n.d).

O projeto incluiu oficinas sobre o tema educação ambiental, palestras de sensibilização sobre a importância da reciclagem para a comunidade escolar, a coleta das garrafas PET descartadas diariamente na escola e o seu armazenamento para posterior envio desse material para a empresa recicladora. O bolsista e o voluntário do projeto eram discentes do Instituto Federal de Alagoas – Campus Rio Largo e foram devidamente treinados para realizar o projeto.

As etapas do projeto foram:

1. Reuniões trimestrais com a empresa recicladora.
2. Contato com diretores das escolas de Rio Largo.
3. Visitas às escolas para a realização das oficinas e entrega dos sacos coletores (trash bags) disponibilizados pela empresa recicladora.

4. Visitas semanais às escolas para fazer o acompanhamento e levantamento do quantitativo de garrafas plásticas coletadas.

5. Recolhimento dos bags pela empresa recicladora e entrega de novos bags vazios.

6. Entrega dos brindes para as escolas.

O impacto da pesquisa foi aferido por meio de questionário de satisfação distribuídos aos discentes das escolas públicas de Rio Largo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa 194 discentes de duas escolas públicas localizadas no município de Rio Largo, sendo uma municipal e uma estadual, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição do público atendido pela pesquisa. Rio Largo, 2017.

Nº de pessoas atendidas	Público atendido	Localidade (Município, Estado)
46	Escola Marieta Leão, alunos com faixa etária entre 9 e 11 anos.	Rio Largo, comunidade Utinga Leão, Alagoas.
148	Escola Santos Dumont, alunos com faixa etária entre 16 e 19 anos.	Rio Largo, Alagoas.

Fonte: elaboração dos Autores

A pesquisa foi desenvolvida com aproximadamente 2% da população de estudantes do município de Rio Largo, pois um dos obstáculos encontrados durante o projeto foi a adesão das escolas que não queriam participar da ação em decorrência da dificuldade que sentiam de recolher as garrafas PETs. É notório que não somente os discentes, mas os dirigentes das escolas precisam de capacitação na área de educação ambiental e reciclagem de materiais, pois a escola, como espaço de formalização do

aprendizado, precisa incluir essa temática no seu projeto político pedagógico, pois faz parte dos temas transversais preconizados pelo Ministério da Educação [MEC] (n.d).

O projeto foi desenvolvido após a parceria com uma empresa recicladora, a Maceió PET reciclagem (Figura 1). Esse ponto da parceria foi outro contratempo encontrado para a realização do projeto, pois foi difícil localizar empresas recicladoras dispostas a realizar esse trabalho nas escolas, um dos entraves apontados pelas empresas foi a logística de transporte, tendo em vista que o material reciclável deveria ser recolhido de escola em escola e a quantidade desse material geralmente era pequena para os padrões da empresa (Figura 2). Para solucionar esse problema, o IFAL – Campus Rio Largo disponibilizou o veículo institucional para pegar os bags com o material reciclado, que posteriormente eram recolhidos pela empresa recicladora, no Campus (Figura 3).



Figura 1 - Visita a empresa recicladora. Rio Largo, 2017.



Figura 2 - Parte do material recolhido nas escolas. Rio Largo, 2017.



Figura 3 - Busca dos materiais recicláveis nas escolas. Rio Largo, 2017.

Os problemas encontrados neste projeto reforçam os desafios da cadeia reversa apontados por Gonçalves-Dias & Teodósio (2006), principalmente na dificuldade da coleta seletiva. Um dos entraves é o fato de Rio Largo só possuir 34% de áreas com saneamento básico, favorecendo o descarte de materiais potencialmente recicláveis no meio ambiente e gerando danos ambientais, também não foi encontrado um plano de coleta seletiva nesse município (Frota, Tassigny, Bizarria, & Oliveira, 2015; IBGE, n.d).

As palestras foram desenvolvidas com um público da faixa etária de 9 a 19 anos, o que demandou um esforço pedagógico no sentido de adequar a metodologia e a didática para os diferentes públicos (Figura 4). A sensibilização por meio da informação é uma das ferramentas para incentivar práticas sustentáveis, e a escola é o local ideal para desenvolver projetos que visam a construção de hábitos voltados a educação ambiental, tendo em vista que os estudantes passam boa parte do tempo nesse ambiente (Abrantes, Miranda, & Vasconcellos, 2014).



Figura 4 - Palestra na Escola Municipal Marieta Leão. Utinga, Rio Largo, 2017.

O grau de satisfação foi aferido por meio de uma escala likert, onde 1 era “muito insatisfeito” e 5 era “muito satisfeito”. O instrumento foi aplicado para 7% da amostra e todos os participantes apontaram que estavam “muito satisfeito” com o projeto.

A parceria entre o IFAL Campus Rio Largo e a empresa de matéria-prima Maceió Pet Reciclagem foi de fundamental importância para a realização do projeto, pois não adianta ter a coleta seletiva se não houver mercado para o material reciclado. Além disso, a empresa propôs a troca das garrafas PET, coletadas pelos discentes, por brindes que foram distribuídos para as escolas, incentivando os discentes a adotar práticas sustentáveis.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto atendeu aos objetivos propostos no que concerne a realização de sensibilização sobre sustentabilidade para discentes de escolas públicas, a coleta e

posterior envio de garrafas PET para reciclagem. Contudo, ainda existe um longo caminho a percorrer para que as instituições públicas, principalmente educacionais, adotem práticas sustentáveis, que vão desde a implantação de um gerenciamento de resíduos sólidos até a comercialização desses materiais.

REFERÊNCIAS

Abrantes, V. A. M. S., Miranda, M. G., & Vasconcellos, C. A. B. (2014). Educação ambiental na escola: do papel à realidade – do discurso ao comprometimento. *Revista Brasileira de Educação Ambiental – RevBEA*, 9(4), 424-435.

Agência de Vigilância Sanitária. (2018). RDC nº 222/2018 Comentada. Brasília, DF: Autor.

Compromisso Empresarial para a Reciclagem. (2015). *Cempre review*. São Paulo, SP: Autor.

Frota, A. J. A., Tassigny, M. M., Bizarria, F. P. A., & Oliveira, A. G. (2015). Implantação de um sistema de coleta seletiva: aspectos legais e de sustentabilidade. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, 4(1), 129-155.

Gonçalves-Dias, S. L. F., & Teodósio, A. S. S. (2006). Estrutura da cadeia reversa: “caminhos” e “descaminhos” da embalagem PET. *Produção*, 16(3), 429-441.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (n.d). IBGE Cidades. Recuperado em 15 abril 2019, de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/rio-largo/panorama>.

Ministério da Educação. (n.d). Parâmetros Curriculares Nacionais – Meio ambiente. Recuperado em 15 abril 2019, de <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>.

Schroeder, A. E., & Margarida, O. G. (2014). A reciclagem dos resíduos sólidos no Brasil como fonte de aplicação do princípio da sustentabilidade em suas vertentes ambiental, econômica, social e tecnológica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014.